

editorial

Regionalidade arranhada

O ano começou no Grande ABC sob o signo da regionalidade fortalecida. Mais conscientes de suas responsabilidades coletivas e menos – mas muito menos – vaidosos que os antecessores, os prefeitos que assumiram em 1º de janeiro decidiram pôr fim à cizânia que comprometia o desenvolvimento das sete cidades e juntaram suas forças, reunificando o Consórcio Intermunicipal. Quando 2025 se encaminha para o fim, porém, surgem trincas na tão decantada unidade do bloco. A causa do abalo tem nome e sobrenome: Luiz Mário Pereira de Souza Gomes. Buscando consolidar seu projeto pessoal de poder, o presidente da FUABC (Fundação do ABC) tem atentado contra a conciliação multilateral.

Quem vai frear Luiz Mário? De ex-títere no início de seu primeiro mandato, em 2018, quando não dava um passo sem antes obter a permissão do prefeito que lhe indicara ao cargo, Orlando Morando, de São Bernardo, ele se aproveitou, utilizando seus conhecimentos de procurador, das filigranas jurídicas para aumentar seu poder e se manter dando as cartas. Há oito anos. De lá para cá, julgando-se um imperador, o atual presidente abandonou a submissão aos mantenedores da UFABC e, impune e escandalosamente, passou a dar-lhes ordem, tal qual um tiranete de república das bananas. Gilvan Ferreira (PSDB), Marcelo Lima (Podemos) e Tite Campanella (PL) precisam retomar as rédeas.

Comportando-se como se estivesse acima de tudo e de todos, inclusive do próprio ordenamento jurídico brasileiro, Luiz Mário transformou a Fundação do ABC em feudo medieval que ele administra como senhor absoluto. Sem aceitar que os prefeitos já não o querem no cargo, age nos subterrâneos para semear discórdias e impedir a realização da eleição que poderá, enfim, retirá-lo do poder. Faz 15 dias que ele adiou a reunião do conselho curador que iria escolher o presidente para o biênio 2026-2027 e até hoje não marcou a data. Com orçamento estimado de R\$ 4,4 bilhões em 2026, e no comando de um exército de 35 mil funcionários, o presidente da FUABC pode muito, mas não tudo – ou pode?

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2